



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

**ANÁLISE EXPEDITA DA SITUAÇÃO FÍSICA DAS OBRAS DE
DUPLICAÇÃO DA RODOVIA BR-280/SC NO SEGMENTO DE
SÃO FRANCISCO DO SUL (Km. 0,0)/ CONTORNO DE
JARAGUÁ DO SUL E GUARAMIRIM / KM 74,586**

MARÇO/2023

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC
Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC
Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Execução

Saporiti Engenharia Ltda. – CREA/SC 042.638-8
Ricardo Saporiti – Engº. Civil – CREA/SC 002682-6

Supervisão Técnica

Egídio Antônio Martorano

Equipe Técnica de Apoio

Samuel Becker
Pablo Setúbal
Marcelo Dorigatti

Edição de Arte

FIESC / GETMS

Contato

www.fiesc.com.br
Rod. Admar Gonzaga, 2765
Bairro Itacorubi
CEP: 88034-001
Florianópolis – SC
Fone/WhatsApp: + 55 (48)3231-4302
e-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

APRESENTAÇÃO

Este trabalho apresenta uma análise expedita sobre a premente necessidade da conclusão das obras de duplicação e de melhoramentos da Rodovia BR-280/SC, no segmento entre o Porto de São Francisco do Sul (km 0,00) e o acesso à cidade de Corupá, incluindo o Contorno de Guaramirim e Jaraguá do Sul, numa extensão de 74,586 km.

Cabe salientar que a rodovia em análise integra eixo rodoviário com orientação leste – oeste, estratégico para Santa Catarina, sendo responsável pelo escoamento das safras agrícolas e produtos industrializados, sobretudo, para os Portos de São Francisco do Sul e Itapoá. No seu entorno apresenta pujante atividade econômica que congrega cerca de 45 mil estabelecimentos, os quais empregam 506 mil trabalhadores (dados do MTP/2021), com uma população de 1,6 milhão (IBGE/2021) e que em 2022 contribuíram para uma corrente de comércio de US\$FOB 13 bilhões (dados do MDIC), gerando o equivalente a 25% do PIB de Santa Catarina (IBGE/2020).

O objetivo dessa iniciativa é fornecer subsídios visando a sensibilizar os Governos no âmbito estadual e federal e as lideranças políticas para a necessidade premente de serem alocados recursos para a execução dessas importantes obras para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

Mario Cezar de Aguiar

Presidente do Sistema FIESC

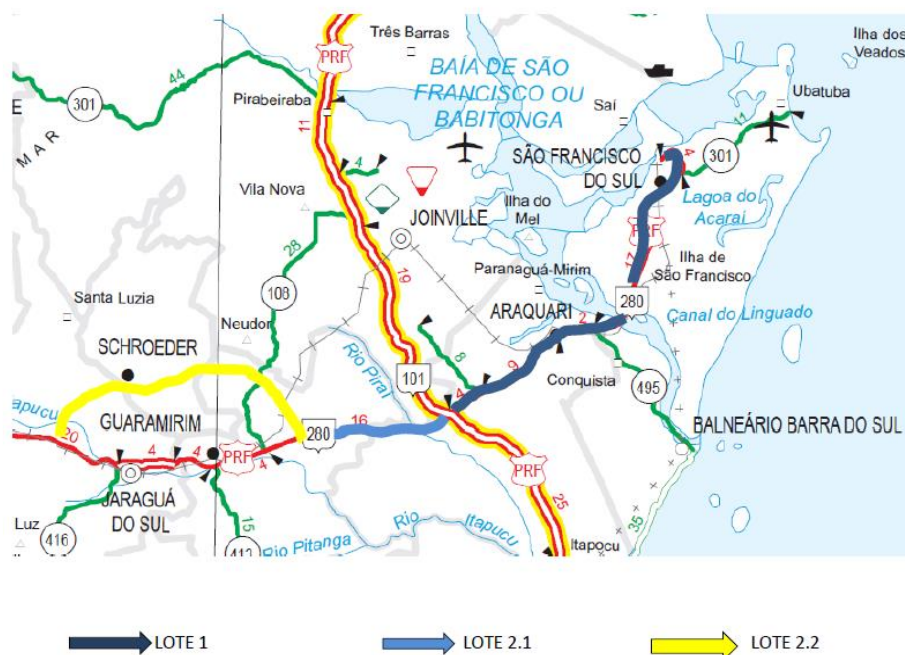
SOBRE A DUPLICAÇÃO/MELHORAMENTOS DA RODOVIA BR- 280/SC

O projeto das obras de duplicação e melhoramentos da Rodovia BR-280/SC, no segmento entre São Francisco do Sul e o Contorno de Guaramirim e Jaraguá do Sul, tem uma extensão **74,58 km**, subdividida nos seguintes lotes:

Lote 1: São Francisco do Sul – Entroncamento com a Rodovia BR-101/SC (Km 36,68) **Extensão: 36,68 km**

Lote 2.1: Entronc. Rodovia BR-101/SC (Km 36,68) – Km 50,740 (Início Contorno Jaraguá do Sul) **Extensão: 14,06 km**

Lote 2.2: Contorno de Jaraguá do Sul (km 50,74)/ Guaramirim/ BR-280 (km 74,58)..... **Extensão: 23,840 km**



As obras de duplicação da BR-280/SC foram contratadas num valor global de aproximadamente **R\$1,0 bilhão**, a preços de 2014, visando garantir a trafegabilidade e a segurança viária da região.

Compreendem a duplicação e os serviços de recuperação e restauração do pavimento da pista existente e a construção de viadutos, passarelas e pontes.



1: VISTA GLOBAL DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

LOTE 1: SEGMENTO NA PISTA ATUAL



2: VISTA PARCIAL DO PORTO E DO Km 0,0 DA BR-280/ SC

LOTE 1: SEGMENTO NO NOVO TRAÇADO



3: Km 03+ 840 - VIADUTO À SER CONSTRUÍDO - INÍCIO NOVA PISTA DUPLICAÇÃO



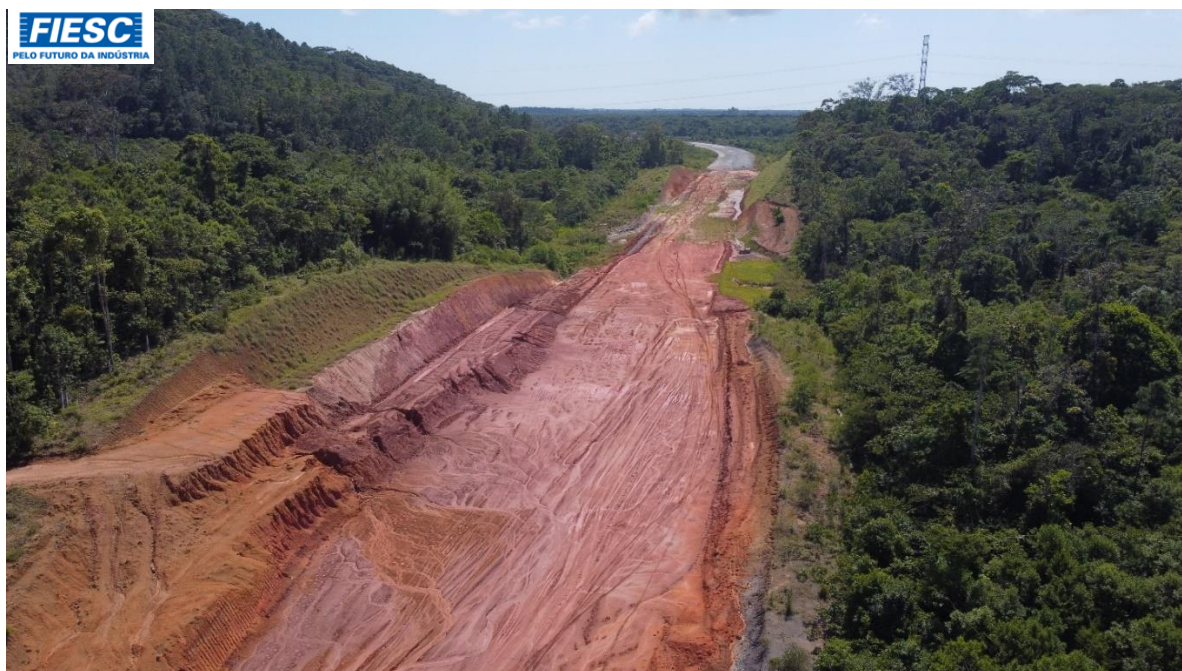
4: NOVO TRAÇADO ... Km 06+010 ... VIADUTO À SER CONSTRUÍDO



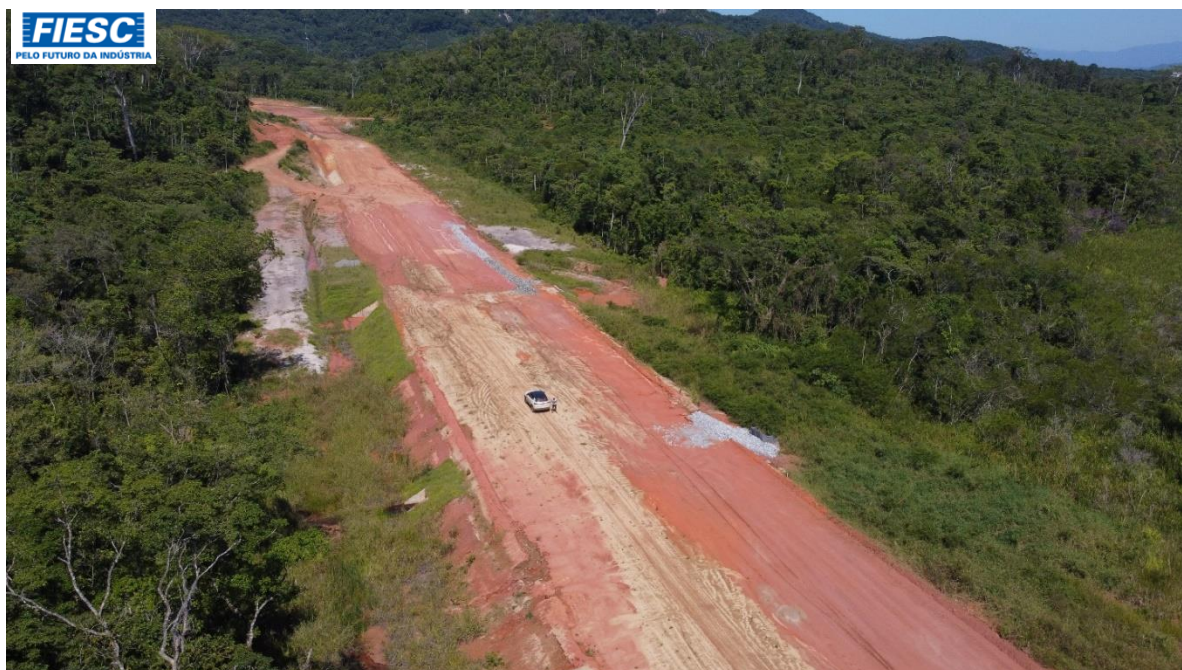
5: Km 8,50 ... BASE PAVIMENTO E ENLEIVAMENTO "SAIA" DO ATERRO EXECUTADOS



6: OUTRA VISTA DO SEGMENTO NO Km 9,0



7: SEGMENTO DO NOVO TRAÇADO COM APROXIMADAMENTE 2,0 Km COM SOMENTE TERRAPLENAGEM EXECUTADA



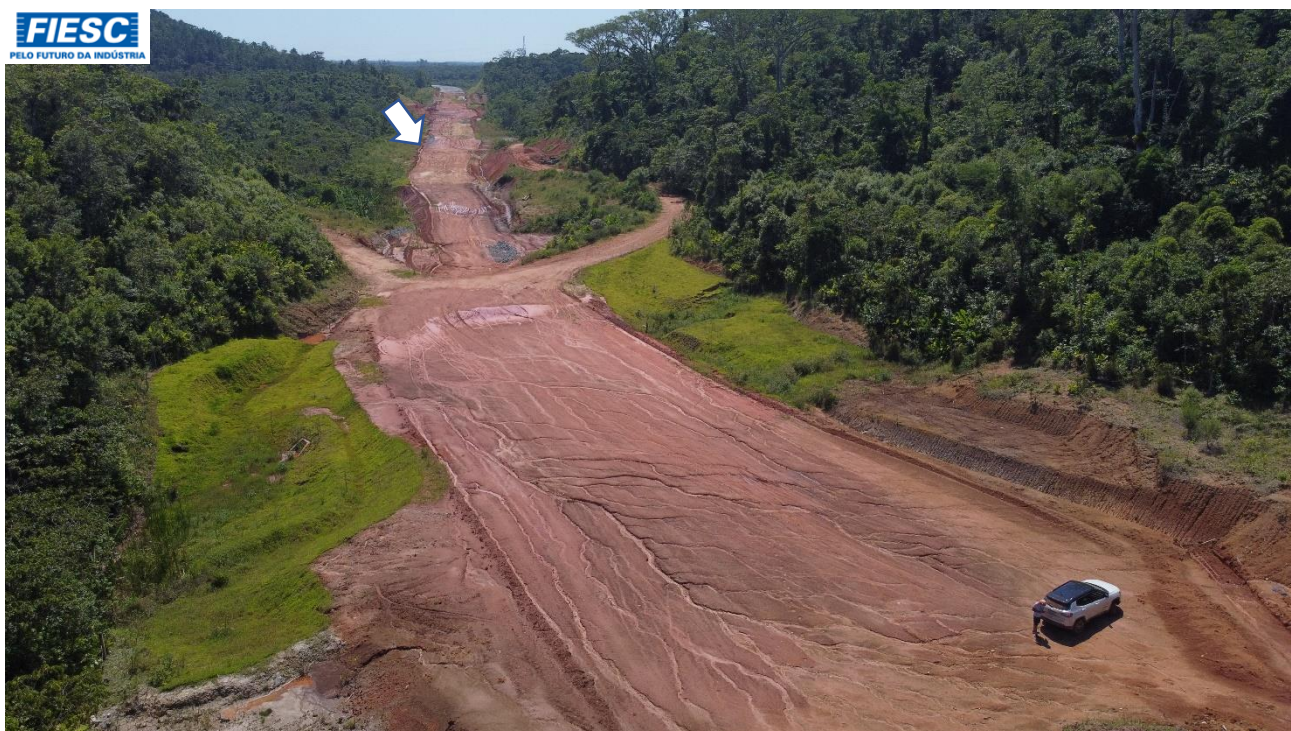
8: OUTRA VISTA DO SEGMENTO EM IMPLANTAÇÃO



9: OUTRO SEGMENTO PRÓXIMO AO Km 10,7 EM IMPLANTAÇÃO



10: OUTRAS VISTAS REALÇANDO OS VOLUMES À SEREM TERRAPLENADOS



10.1



10.2



11: VIADUTO À SER CONSTRUÍDO NO Km 10+966



12: VIADUTO EM EXECUÇÃO NO Km 11+238 - NOVO TRAÇADO



13: VISTA DA INTERSEÇÃO FUTURA COM A BR-280/SC



14: INTERSEÇÃO DO NOVO TRAÇADO COM A PISTA EXISTENTE DA BR-280 (Km 11+614) – VIADUTOS À SEREM CONSTRUÍDOS

OBSERVA- SE, PELAS ILUSTRAÇÕES ACIMA, QUE O SEGMENTO DE APROXIMADAMENTE 7,0 Km - COMPREENDIDO ENTRE OS Km 03 + 840 E O 11+000 (NOVO TRAÇADO) - **AINDA NECESSITA DA EXECUÇÃO DE UM VOLUME SIGNIFICATIVO DE TERRAPLENAGEM, BEM COMO DA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO E DE OBRAS DE ARTES ESPECIAIS (VIADUTOS).**

LOTE 1: SEGMENTO NA PISTA ATUAL



15: GARGALO DO Km 0,0 – TREM BLOQUEIA ACESSO AO PORTO ... IMPACTA OPERAÇÕES CARGA E DESCARGA



16: FILA PARA O PORTO – CAMINHÕES, POR NÃO TEREM ONDE PARAR, FICAM OBSTRUINDO A RODOVIA, PREJUDICANDO FLUXO PORTUÁRIO



17: OUTRA VISTA DO ACESSO OBSTRUÍDO AO PORTO



18: OUTRAS VISTAS PISTA DA BR-280/SC, NAS PROXIMIDADES DO PORTO DE SÃO FRANCISCO



18.1



18.2



18.3



18.4



19: PÁTIO DE POSTO ONDE CAMINHONEIROS AGUARDANDO ORDEM PARA CARGA E DESCARGA DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO



20: OUTRA VISTA DO MURO DE CONTENÇÕES INICIADO E ABANDONADO (Km 26+986)



21: VIADUTO NO Km 26+986 - IFSC - ELEMENTOS DOS MUROS DE CONTENÇÕES EM TERRA ARMADA



22: INTERSECÇÃO ENTRE AS BR-280 E BR-101/SC

DADOS TÉCNICOS ELABORADOS PELO DNIT, LEVAM A CONCLUSÃO QUE TAIS OBRAS E SERVIÇOS **REMANESCENTES** DO **LOTE 1** DO **NOVO TRAÇADO**, **ACRESCIDOS DAS OBRAS** DE RESTAURAÇÕES E MELHORAMENTOS DA **PISTA EXISTENTE**, EQUIVALEM A **APROXIMADAMENTE A 75%** (SETENTA E CINCO POR CENTO) DO CONTRATADO, **MONTANTE ESTIMADO, A PREÇOS ATUAIS, EM R\$300,0 MILHÕES**. CABE REGISTRAR QUE, CONFORME INFORMADO PELO DNIT, O MESMO ENCONTRA-SE EM FASE DE REVISÃO DE PROJETOS, QUE ESTÃO DEFASADOS.

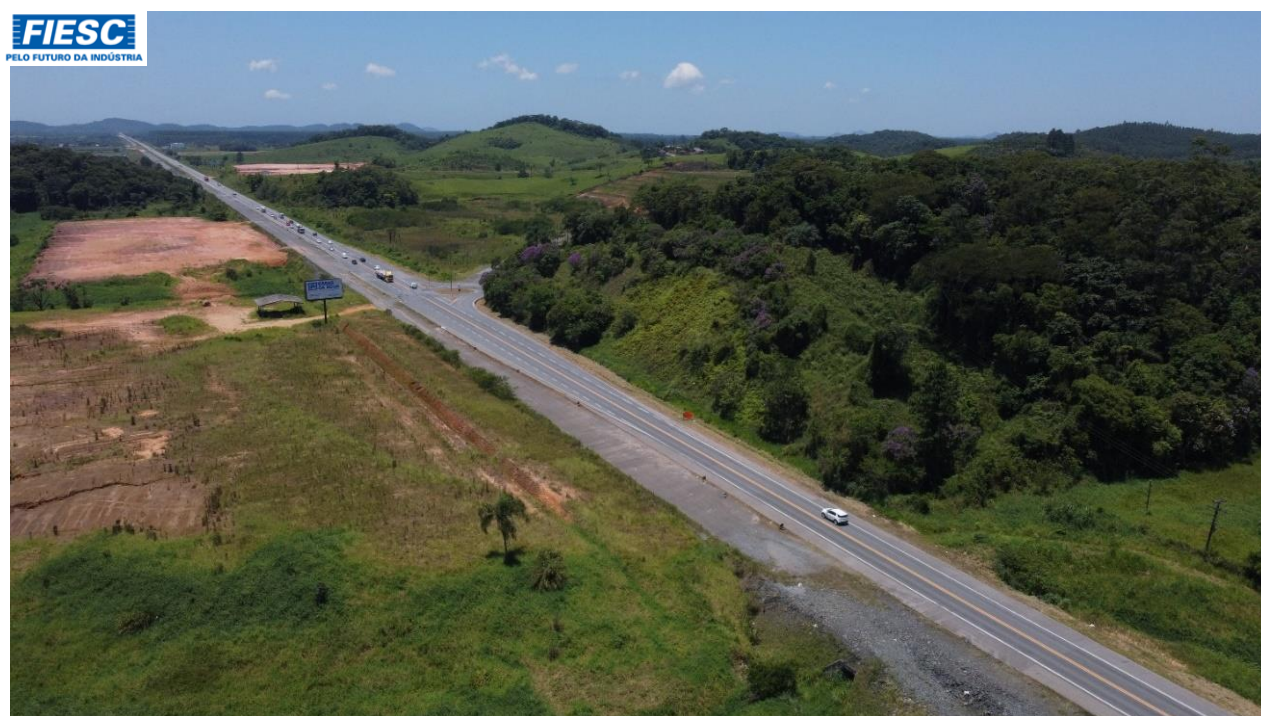
LOTE 2.1: DA INTERSEÇÃO COM A BR-101 AO ACESSO À GUARAMIRIM, NO Km 51,0



23: CROQUI DOS LOTES 2.1 e 2.2



24: PONTE À SER CONSTRUÍDA SOBRE O RIO PIRAÍ - Km 38,8



25: TRAVESSIA ÓLEODUTO NO Km 46+480

ESTIMAMOS QUE AS OBRAS E OS SERVIÇOS REMANESCENTES DO LOTE 2.1, QUE **ESTÃO PARALISADOS**, ACRESCIDOS DOS MELHORAMENTOS DA PISTA EXISTENTE, EQUIVALEM A APROXIMADAMENTE 45% (CINQUENTA POR CENTO) DO CONTRATADO, **NO MONTANTE ESTIMADO EM R\$ 110,0 MILHÕES**.

LOTE 2.2: DO ACESSO À GUARAMIRIM, Km 50,74 AO Km 73,0 (CONTORNO DE JARAGUÁ DO SUL E GUARAMIRIM)



26: INTERSEÇÃO DA BR-280 COM O ACESSO A GUARAMIRIM E JARAGUÁ DO SUL (Km 50,74)



27: VIADUTO NO Km 54,0 SOBRE A SC-108



28: IMPLANTAÇÃO EM EXECUÇÃO ENTRE OS Km. 54,5 E 62,0



29: OUTRA VISTA DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO



30: VISTA DO CORTE NO Km 57,2



31: PASSAGEM SUPERIOR NA RUA RIO DE JANEIRO I (Km 58,07)



32: PASSAGEM SUPERIOR SOBRE A RUA RIO DE JANEIRO II (Km 59,60)



33: SEGMENTO EM IMPLANTAÇÃO NUMA EXTENSÃO APROXIMADA DE 700 M ...
Km 60,0



34: DUAS PONTES SOBRE O RIO ITAPOCUZINHO (Km 60,91)



35: PASSAGEM SUPERIOR SOBRE RUA, EM SCHROEDER



36: PASSAGEM SUPERIOR SOBRE A SC-108, EM SCHROEDER



37: SEGMENTO EM IMPLANTAÇÃO ENTRE Km 60 E 66,0.



38: OBSERVA-SE O CORTE "CAIXÃO" EM ROCHA, NO SEGMENTO ACIMA



39: MORRO VIEIRA, EM JOÃO PESSOA - IMPLANTAÇÃO TÚNEL ENG. ANTONIO CARLOS BESSA, Km 66,0

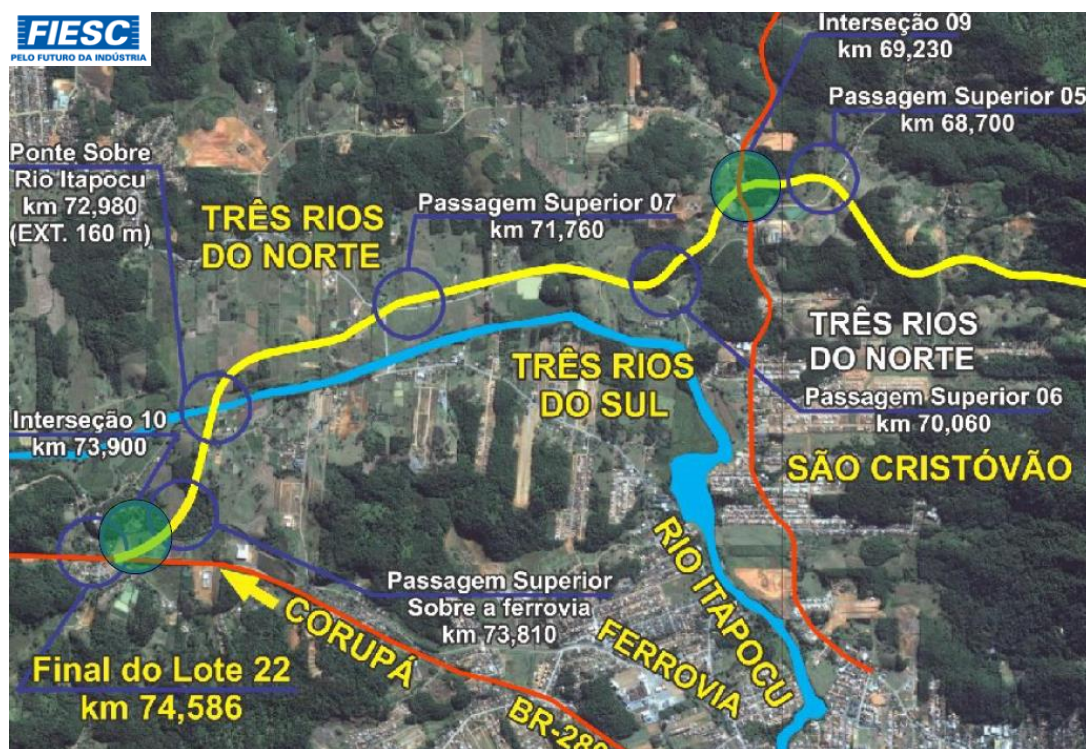


40: CANTEIRO DE OBRAS DA IMPLANTAÇÃO DO TÚNEL ENG. ANTONIO CARLOS BESSA



41: VISTA DO EMBOCAMENTO "A" DO TÚNEL, NO BAIRRO JOÃO PESSOA

OBRAS DE ARTE ESPECIAIS À SEREM EXECUTADAS ENTRE O TÚNEL E A INTERSEÇÃO COM A BR-280/SC



PASSAGENS SUPERIORES

Km 67,65 (RUA CLUBE VIAJANTE)

Km 68,70 (RUA ARNOLDO PASKE)

Km 70,00 (RUA ITAPOCU HANSA)

Km 71,76 (RUA AUGUSTO GRUTZMACHER)

Km 73,81 (ESTRADA DE FERRO)

PONTE

Km 72,98 (PONTE SOBRE RIO ITAPOCU)

INTERSEÇÃO

Km 74,586 - DO CONTORNO COM A BR-280/SC (CORUPÁ)

ESTIMAMOS QUE AS OBRAS E OS SERVIÇOS **REMANESCENTES** DO **LOTE 2.2**, EQUIVALEM A **APROXIMADAMENTE A 55%** (CINQUENTA E CINCO POR CENTO) DO CONTRATADO, **NO MONTANTE ESTIMADO EM R\$ 510,0 MILHÕES.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

01: Após a análise realizada se identificou a **NECESSIDADE PREMENTE DE TOMAR MEDIDAS EMERGENCIAIS, NO SENTIDO DE GARANTIR OS INVESTIMENTOS E A CONTINUIDADE DAS OBRAS PREVISTAS NOS SEGMENTOS AVALIADOS**, que são essenciais para a maior segurança e eficiência desse corredor rodoviário, reduzindo assim, os alarmantes índices de acidentes e o comprometimento da competitividade do Estado.

- 02: Neste sentido é necessário **REFORÇAR SIGNIFICATIVAMENTE** os recursos empenhados para agilizar as obras de melhoramentos e aumento de capacidade dos segmentos analisados. Estes aportes deverão atenuar a situação preocupante de fluidez ao tráfego e à segurança dos usuários e os prejuízos à cadeia logística, retirando a competitividade e gerando tristes estatísticas de acidentes e mortes no Estado de SC.
- 03: Com o ritmo observado do andamento das obras aquém do desejável, o estudo demonstra a dificuldade de entrega da obra nos prazos previstos. Isso sem mencionar os enormes desafios presentes como o Canal do Linguado, cuja definição não se vê num horizonte próximo, além dos componentes ambiental e indígena e os diversos pontos críticos da obra como as OAE's e o túnel do Lote 2.2.
- 04: Salientamos que estudos elaborados pela FIESC/UFSC demonstram que o custo de logística da indústria catarinense – transporte do produto e o armazenamento em estoques – é de 14% do valor do faturamento bruto das empresas, 55% superior aos praticados nos EUA. Cinquenta por cento desse valor refere se ao transporte;
- 05: Observa-se que o segmento inicial, de aproximadamente 7,0 km - compreendido entre os km 03 + 840 e o 11+000 (novo traçado) - ainda necessita da execução de um volume significativo de terraplenagem, bem como da execução de pavimentação e de obras de artes especiais (viadutos).
- 06: Dados técnicos elaborados pelo DNIT, levam a conclusão que tais obras e serviços remanescentes do lote 1 do novo traçado, acrescidos das obras de restaurações e melhoramentos da pista existente, equivalem a aproximadamente a 75% (setenta e cinco por cento) do contratado, montante estimado em R\$310,0 milhões. Cabe registrar que, conforme informado pelo DNIT, o mesmo encontra-se em fase de revisão de projetos, que está defasado.
- 07: Dados técnicos elaborados pelo DNIT, levam a conclusão que as obras e os serviços remanescentes do lote 2.1, que estão paralisados, acrescidos dos melhoramentos da pista existente, equivalem a aproximadamente 45% (quarenta

e cinco por cento) do contratado, no montante estimado, a preços atuais, em R\$ 110,0 milhões.

08: Dados técnicos elaborados pelo DNIT, levam a conclusão que as obras e os serviços remanescentes do lote 2.2, equivalem a aproximadamente a 55% (cinquenta e cinco por cento) do contratado, no montante estimado, a preços atuais, de R\$ 510,0 milhões.

09: Isto posto, estimamos que, para se **concluir todas as obras**, exceto a travessia do Canal do Linguado, serão necessários:

VALORES ESTIMADOS

Lote 1: R\$ 300,0 milhões

Lote 2.1: R\$ 110,0 milhões

Lote 2.2: R\$ 510,0 milhões

TOTAL: R\$ 920,0 milhões

09: Sendo que a conclusão final dos trechos dependerá da apropriada alocação de recursos.

MARÇO/2023